



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos								
Unidade Ofertante:	FAMEV								
Código:	GMV 029	Período/Série:	6º Período de MV		Turma:	Única p teórica e 2 turmas para prática			
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Profa. Dra. Anna Monteiro Correia Lima				Ano/Semestre:	2021/1 ano civil 2022			
Observações:	<p>* Oferta para 40 alunos.</p> <p>* Disciplina obrigatória ofertada de forma híbrida, teóricas de forma remota e aulas práticas serão presenciais (Resolução CONGRAD N° 32, de 07 de outubro de 2021). Aconselha-se que dia de quinta-feira de manhã o aluno não tenha outra atividade diferente desta disciplina, pois principalmente nos dias de aulas práticas haverá necessidade de tempo para deslocamento até a Fazenda Glória ou ao Campus Umuarama.</p> <p>* Aconselha-se que o aluno já tenha cursado as disciplinas microbiologia e patologia.</p> <p>* Médicos (as) veterinários (as) discentes de Residência, Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Veterinárias, bem como técnica de laboratório podem auxiliar ministrando um ou mais conteúdos, sob orientação da Profa. Anna. A discussão será mediada pela professora.</p> <p>* Seguindo Resolução CONGRAD n. 25/20 e Resolução CONGRAD n. 32/2021</p>								

2. EMENTA

Aulas Teóricas: Etiologia, aspectos epidemiológicos, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e profilaxia das principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquétsias. Aulas Práticas: Colheita de material para diagnóstico microbiológico; Cultura e Teste de susceptibilidade antimicrobiana; Testes oficiais de diagnóstico de tuberculose e brucelose; Diagnóstico a campo de mastite; As aulas práticas serão ministradas aulas práticas na Fazenda Experimental do Glória (Campus Glória), Laboratório de aulas práticas 2D12 (Campus Umuarama) e eventualmente no Hospital Veterinário da FAMEV/UFU, quando ocorrerem casos de doenças não comuns pertinentes ao programa da disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo abordado nessa disciplina integra o aluno as demais disciplinas do eixo de medicina veterinária preventiva e saúde pública, do Núcleo de Formação Profissional. São conteúdos básicos-profissionais para a formação do médico-veterinário que deseja atuar nas diversas áreas que a profissão possibilita, principalmente nas que tangem direta ou indiretamente à sanidade animal; Esta disciplina

faz uma ligação entre conteúdos já ministrados em microbiologia, fisiologia, patologia e patologia clínica, com disciplinas que ainda serão ofertadas posteriormente, como clínica, inspeção de produtos de origem animal e zoonoses. Ou seja, promove interligação entre os componentes curriculares que envolvem as Ciências Biológicas, da Saúde e as Ciências da Medicina Veterinária. Nesta disciplina interagem componentes Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal, dentro da Produção Animal e influências para a Clínica Veterinária. Existe uma preocupação para a efetiva articulação com o PPC, principalmente quando se utiliza de aulas práticas para enfatizar o conteúdo teórico ministrado, e faz a ligação com outros conteúdos abordados em outras disciplinas (interdisciplinaridade). A avaliação diferenciada proporciona uma abordagem da linguagem escrita (formal), oral/científica/iniciava/criativa e curiosidade, uso de tecnologia ativa (apresentação de um vídeo sobre uma doença, com base livros e artigos científicos recentes escolhidos por eles), interpretação de textos e prática (aulas práticas expositivas).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- I. Reconhecer as principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos;
- II. Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;
- III. Diagnosticar clinicamente, fazer e solicitar exames laboratoriais específicos e tratar (quando possível);
- IV. Orientar criadores num trabalho profilático, visando à prevenção de novos casos

Objetivos Específicos:

De cada doença bacteriana será importante reunir conteúdos essenciais às atividades de medicina veterinária preventiva e saúde pública destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das doenças infecto contagiosas. O aluno também será capaz de se atualizar, pois a cada ano o material técnico-científico é enriquecido de novos dados sobre a ocorrência das doenças. Expor oralmente dados sobre o tema, por meio de seminários, palestras, e até mesmo, via vídeos curtos. Isso é possível baseando-se num conhecimento dinâmico da teoria e da prática das principais bacterioses que acometem os animais domésticos.

5. PROGRAMA

Para cada doença citada abaixo, serão discutidos sinônimos, vocabulário técnico, etiologia, dados epidemiológicos, patogenia, sinais clínicos, tratamento (quando for pertinente), controle, profilaxia e implicação quanto a saúde pública. Principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquetsias abordadas:

30/11 Aula Síncrona – Adequação do vocabulário; Primeiro dia de aula: Apresentação da Professora; Plano de ensino; Distribuição de conteúdo, notas, agendamento de data de avaliações; Explicação do plano de ensino.

02/12 Aula Síncrona - Garrotilho

07/12 Atividade assíncrona Paratuberculose

09/12 Aula Síncrona - Tuberculose

14/12 Atividade assíncrona - Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa/ Controle; PNCEBT;

16/12 Aula Síncrona - Brucelose

21/12 Atividade assíncrona - Exames indiretos para brucelose/vacinação/Controle;

Recesso para Natal e Ano novo

06/01 Aula Síncrona - Leptospirose;

11/01 Atividade assíncrona – Diagnóstico/diferentes espécies/caso clínico/ Prevenção de doenças reprodutivas

13/01 Aula Síncrona - Campilobacteriose Genital Bovina;

18/01 Atividade Síncrona Avaliação 40 pontos;

20/01 Aula Síncrona - Mastite

25/01 Atividade assíncrona Diagnóstico de Mastite; Avaliação sobre o livro de mastite (7 pontos)

27/01 Aula Síncrona - Mormo;

01/02 Atividade assíncrona – Atividade assíncrona Micoplasmose em diferentes espécies.

03/02 Aula Síncrona - Infecções por *Rodhococcus*;

08/02 Atividade assíncrona Ceratoconjuntivite infecciosa bovina;

10/02 Aula Síncrona - Doenças transmitidas por ectoparasitas: Erlichiose; Febre Maculosa;

15/02 Atividade assíncrona Listeriose

17/02 Aula Síncrona - Clostridioses: Botulismo; Tétano; Carbúnculo sintomático (Manqueira); Gangrena gasosa; Edema Maligno; Enterotoxemia;

22/02 Atividade assíncrona sobre vacinas de clostridioses

24/02 Aula Síncrona Tosse dos canis;

Recesso do carnaval

03/03 Aula síncrona - Diarréias de neonatos: Colibacilose; Salmonelose; / Carbúnculo hemático

As atividades presenciais serão em turmas divididas em duas (Turma A e Turma B). Nas práticas na Fazenda e no laboratório, essas turmas poderão ser subdivididas em turmas de 10 alunos (Turma A1 e A2; Turma B1 e B2)

08/03 Presencial : Turma A e Turma B - Aula Prática Início da tuberculinização (Fazenda Glória)

10/03 7:10 Turma A - Aula prática de Mastite (Fazenda Glória)

Em seguida Turma B - Aula prática de Mastite (Fazenda Glória)

8:50 Turma A - Aula Prática Leitura da tuberculinização/Colheita de sangue (Fazenda Glória)

Turma B - Vacinação contra brucelose (Fazenda Glória)

15/03 Presencial: Discussão sobre os resultados das aulas práticas

17/03 8:00 Turma A - Exames de brucelose Laboratório 2D12 – Campus Umuarama

9:50 Turma B - Exames de brucelose Laboratório 2D12 – Campus Umuarama

22/03 Presencial: Discussão sobre os resultados das aulas práticas

24/03 8:00Turma A - Aula Prática Teste de susceptibilidade antimicrobianos - TSA ou antibiograma. Laboratório 2D12 – Campus Umuarama

9:50 Turma B - Aula Prática Teste de susceptibilidade antimicrobianos - TSA ou antibiograma.
Laboratório 2D12 – Campus Umuarama

29/03 Atividade presencial – Avaliação teórico-prática – valor 40 pontos

31/03 Síncrona – Revisão e Entrega de notas

6. METODOLOGIA

O link da primeira aula será informado para os alunos, no dia 29/11/2021 através de e-mail, e-mail registrado na UFU.

Aulas teóricas serão ministradas no formato remoto (síncrona) e assíncrona. As aulas práticas serão de forma presencial, As atividades presenciais serão em turmas divididas em duas (Turma A e Turma B). Nas práticas na Fazenda e no laboratório, essas turmas poderão ser subdivididas em turmas de 10 alunos (Turma A1 e A2; Turma B1 e B2)

- a. carga horária total de atividades no formato de AARE do tipo síncrono 52h/a, ou seja 43,33h sendo ofertadas todas as quintas-feiras pela manhã das 8:00 as 11:30h (com 10 minutos de intervalo entre 9:40 e 9:50h);
- b. carga horária total de atividades no formato de AARE do tipo assíncrono 12h, ou seja 14,4h/a sendo ofertadas todas as terças-feiras (com exceção da primeiro dia de aula e terças-feiras de março); (Na primeira terça-feira, dia 30/11 a aula será síncrona para apresentação da disciplina, as 13:10h; demais terças-feiras de dezembro, janeiro e fevereiro serão atividades assíncronas; E as terças-feiras de março serão síncronas conforme o programa detalhado no item 5 deste plano de ensino);
- c. A carga horária total de atividades presenciais 15h, sendo 18h/a (De 08/03 a 31/03). A programação das atividades presenciais, o cronograma de atividades presenciais de cada grupo que compõe a turma, e a programação das atividades no formato de AARE do tipo síncrono, e assíncrono foram discriminados no cronograma do item 5;

O total de carga-horária teórica deve ser de 45h (54h/a), e a carga horária prática será de 30h (36h/a), como no próximo semestre serão 15 terças-feiras e 16 quintas-feiras, haverá o cuidado para que as atividades assíncronas relativas ao conteúdo teórico e prático alcancem as horas necessárias para o cumprimento da carga horária total.

A plataforma de tecnologia digital de informação e comunicação que será utilizada para a realização das atividades no formato de AARE é o Microsoft teams;

Os alunos, técnicos e professora deverá seguir as normas e recomendações relativas à biossegurança e serão adotadas durante a realização das atividades presenciais. Caso haja alguma alteração na incidência e prevalência da COVID-19 poderá haver alteração do cronograma disposto no item 5;

Nas aulas expositivas síncronas será abordado o conteúdo programático teórico- prático enriquecido com recursos audio-visuais (power point, textos disponíveis on line via internet ou salvos em PDF etc), leitura de textos técnicos atualizados (artigos científicos e um livro disponível na internet sobre mastite), além de sites com vídeos de animais doentes (localizados pela professora/monitor(a) e até mesmo pelos alunos no youtube ou outro dispositivo, como filmagens particulares disponibilizados nas plataformas digitais citadas anteriormente). Através do conhecimento teórico quanto à etiologia, importância sócio-econômica, epidemiologia, patogenia, patologia, clínica, diagnóstico e tratamento das principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos, o aluno estará apto a compreender os conteúdos práticos e debates sobre casos reais ocorridos em propriedades rurais ou clínicas veterinárias. Estas serão apresentadas em forma de vídeo ou debate (exposições dialogadas de procedimentos disponíveis no Youtube de diferentes Universidades do Brasil e do mundo, além de casos reais filmados pela Professora, na Fazenda Experimental Glória e/ou no Hospital Veterinário). Depois de compreender a teoria e prática de cada doença, serão abordadas formas de tratamento (custo-benefício/ sacrifício/eutanásia (conforme a legislação) serão discutidas em formas de momentos dialogados (atividade síncrona). A disciplina geralmente conta com pelo menos um monitor devidamente registrado junto à Coordenação do Curso e PROGRAD da UFU.

OBS: Nas aulas práticas filmadas que tiver o uso de animais serão respeitadas as Normas Nacionais e Internacionais de Bem estar Animal. Vale salientar que nestas, só serão efetuados procedimentos necessários frequentes na rotina de animais de produção e de companhia (p.ex.: exame de tuberculose; exame de material de otite de cães; colheita de sangue etc). O plano de ensino desta disciplina foi submetido a Comissão de ética na utilização de animais e, por serem procedimentos em animais que necessitam ser examinados, acredita-se que não apresenta problemas de ética nas condutas (Protocolo registrado junto ao CEUA-UFU protocolo 056/19, ainda vigente).

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida utilizando os recursos disponíveis nas plataformas Microsoft teams da seguinte forma:

- 80% dividido em 02 (duas) avaliações teóricas individuais com conteúdo acumulativo, realizadas no segundo e último meses do semestre respectivamente; A primeira de forma remota (síncrona) e a segunda presencial. Primeira dia 18/01/22 avaliação valor 40 pontos, e segunda dia 29/03/22 avaliação valor 40 pontos.
- 7,0% avaliação escrita individual sobre o livro: “Estratégias para Controle de Mastite e Melhoria da Qualidade do Leite” disponível no link contido nas referências. Será dia 01/02/22 a avaliação livro de mastite (7 pontos);
- 10,0% Presença e participação nas aulas práticas. O valor da nota total dessa atividade será de 10 pontos.
- 3% em relatórios individuais de fixação de aprendizagem relativos aos vídeos de atividades práticas e estudos dirigidos (respostas às perguntas) procedidas durante todo o semestre; A frequência nas aulas será através de chamada simples, ou captura da tela dos alunos presentes na aula em momentos diferentes, começo, meio ou fim da aula síncrona. E das atividades assíncronas, através dos relatórios individuais (3 pontos).

Conforme o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT)**. Organizado por Vera Cecília Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p. Atualização INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA N o 10, DE 3 DE MARÇO DE 2017 Disponível em <http://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-o-regulamento-t%C3%A9cnico-PNCEBT.pdf>

BRITO, M.F., MOTA, R.A. AND YAMASAKI, E.M. 2014. **Paratuberculose: perguntas e respostas**. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em <http://institucional.ufrj.br/sap/files/2014/12/cartilha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostas-out2014.pdf>

DAMETTO, L.M., DOS SANTOS, E.D., SANTOS, L.R.; DICKEL, E.L. Bovine tuberculosis: diagnosis in dairy cattle through the association of analyzes. **Pesq. Vet. Bras.** 40(1):12-16, January 2020 Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-40-01-12.pdf>

FALCÃO, M.V.D.; SILVA, J.G.; MOTA, R.A. **Mormo: perguntas e respostas**. Recife: EDUFRPE, 2019. 33p. Disponível em <http://www.editora.ufrpe.br/mormo>

GONÇALVES, V.S.P., DELPHINO, M.K.V.C., DIAS, R.A., FERREIRA, F., AMAKU, M., FERREIRA NETO, J.S., PORTO, T.B., ALVES, C.M., FIGUEIREDO, V.C.F., & LÔBO, J.R.. (2009). Situação epidemiológica da brucelose bovina no Estado de Minas Gerais. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.** , 61(Suppl. 1), 35-45. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arttext

KEMAL, J. A Review on the Public Health Importance of Bovine Salmonellosis **Veterinar Sci Technology** 2014, 5:2 Disponível em <http://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovine-salmonellosis-2157-7579.1000175.pdf>

LOUREIRO, A.P.; LILENBAUM, W. Genital bovine leptospirosis: a new look for an old disease. **Theriogenology**, 141, pp. 41-47, 2020 Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930>

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L **Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite**, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p Muitos capítulos da edição anterior estão disponíveis em <https://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/>

SOUZA M.A.D., BOMBONATO N.G., SOARES P.M., RAMOS G.B., CASTRO I.P., MEDEIROS A.A. & LIMA, A.M.C. 2016. Exames complementares no diagnóstico da tuberculose em bovinos reagentes à tuberculinização comparada. **Arqs Inst. Biológico**, São Paulo, 83(1):1-8 Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-16572016000100232

Complementar

GREENE C.E. (Ed.) **Doenças Infecciosas em cães e gatos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 1387 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia**. 1ed, Rio de Janeiro: Rocca, 2016, 1296 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Tradução WEISS, L.H.N. e WEISS, R.D.N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L **Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite**, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p.

Além de diversos periódicos nacionais e internacionais que serão disponibilizados a cada conteúdo ministrado no ambiente da disciplina na plataforma Microsoft teams.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Anna Monteiro Correia Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/11/2021, às 13:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3138802** e o código CRC **8507C962**.